



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Os valores semântico-pragmáticos do marcador discursivo *do ponto de vista (de)*



JOANNE DE BITTENCOURT FRAGA
(Bolsista BIC-UFRGS)
joannefraga@gmail.com

MARCOS GOLDNADEL
(Orientador - UFRGS)
emegold@gmail.com

Fenômeno: valores semântico-pragmáticos do marcador discursivo *do ponto de vista*

No Português Brasileiro, tem-se assistido à proliferação da expressão *do ponto de vista*. Essa expressão parece estar funcionando como um marcador discursivo com elevado índice de uso, principalmente em discursos formais com maior monitoramento, notadamente naqueles com tema de natureza social.

Problema de Pesquisa

Identificar os valores semântico-pragmáticos do marcador discursivo *do ponto de vista (de)*.

Hipótese

O marcador discursivo *do ponto de vista (de)* tem uma função de organizar o desenvolvimento temático do discurso, ou seja, tem a função de colaborar com a identificação de um tópico discursivo.

Objetivo

Analisar as ocorrências do marcador discursivo *do ponto de vista (de)*, a fim de verificar a hipótese inicial e de identificar outras eventuais funções discursivas veiculadas por ele, a partir dos pressupostos teóricos da abordagem de Tópico e Comentário (VAN KUPPEVELT, 1995, 1996).

Fundamentação Teórica

Marcadores Discursivos (SCHIFFRIN, 2001)

São elementos sequencialmente dependentes, que suportam unidades de conversa, não sendo obrigatoriamente itens de enunciados iniciais que funcionem em relação ao texto ou à conversa em progresso. A autora propõe que eles podem ser conjunções, interjeições, advérbios ou frases lexicalizadas.

Tópico e Comentário – perspectiva adaptada (KUPPEVELT, 1995, 1996)

- **Comentário quantitativo e comentário qualitativo:**

O comentário quantitativo caracteriza-se como um comentário que responde uma pergunta que demanda uma resposta objetiva, tal como “sim ou não”, “x ou y”. Por outro lado, o comentário qualitativo caracteriza-se como um comentário que tem a função de justificar, em alguma medida, o conteúdo expresso em um comentário quantitativo, respondendo à pergunta “porque (comentário quantitativo)?”.

Metodologia

- Levantamento de enunciados contendo o marcador discursivo *do ponto de vista*. A coleta de dados foi feita através da transcrição de trechos de diálogos ocorridos em programas jornalísticos apresentados na TV e no rádio.
- Análise qualitativa de cada enunciado contendo o marcador *do ponto de vista (de)*, a fim de identificar sua função discursiva.

Resultados

Trecho de uma entrevista do *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, a respeito de um plebiscito.

Q2 A: **[Tópico sentencial]** Mas qual seria o momento adequado, deputado Zimmermann, considerando-se que o plebiscito foi posto na constituição exatamente pra que a população possa decidir?

A2 B: **[Comentário qualitativo prévio]** Olha só, Rosane, nós estamos no quarto ano de um governo que escolheu a crise como justificativa para todas as suas incompetências. O quarto ano de um governo que sistematicamente utilizou a crise como um instrumento de governo e, portanto, é um momento que, **[Novo comentário qualitativo prévio]** *do ponto de vista da opinião pública*, é um momento em que a população está mobilizada por uma ideia falaciosa deste governo, que instrumentalizou as dificuldades do estado pra justificar o conjunto das suas incompetências e das suas escolhas políticas e, **[Comentário quantitativo]** portanto, este não é o momento adequado pra que nós possamos fazer este debate com a tranquilidade com que ele precisa ser feito.

Do ponto de vista (de): marcador de introdução de novo comentário qualitativo.

Conclusão

A análise dos trechos de discurso com a expressão do ponto de vista (de) indica que esse marcador discursivo tem, conforme havia sido previsto na hipótese inicial, função de organizar o desenvolvimento temático do discurso colaborando com a identificação de um tópico discursivo. Mais especificamente, os trechos analisados indicam que a função desse marcador é marcar a introdução de novo comentário qualitativo.

Referências

- SCHIFFRIN, D. Discourse markers: language, meaning, and context. *The Handbook of Discourse Analysis*, 2001, p. 54-69.
- VAN KUPPEVELT, J. Discourse structure, topicality and question. *Journal of Linguistics*, 31, 1995a, p. 109-147.
- VAN KUPPEVELT, J. Directionality in Discourse: Prominence Differences in Subordination Relations. *Journal of Semantics*, 13, 1996, p. 363-395.